



DISCURSOS DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS: UM OLHAR PELA ANÁLISE DO DISCURSO CRÍTICA

Gerdeson Nascimento Santos: (Graduando/a em Letras/UEMASUL)

Resumo: As redes sociais digitais transformaram-se em espaços de ampla circulação discursiva, onde diferentes formas de expressão se manifestam de maneira veloz e massiva, incluindo os discursos de ódio, que atingem principalmente grupos socialmente vulneráveis. Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar como se constroem e se legitimam discursos de ódio em ambientes digitais, com base nos princípios da Análise do Discurso Crítica (ADC), entendendo o discurso como prática social carregada de ideologia. A fundamentação teórica baseia-se em Fairclough (2001), que compreende o discurso como forma de ação social, em van Dijk (2008), que investiga a relação entre linguagem, cognição e preconceito, e em Orlandi (1999), que discute os efeitos da ideologia na produção dos sentidos. A metodologia adotada é qualitativa e interpretativista, com recorte em postagens retiradas de plataformas como Twitter e Facebook, abordando comentários sobre temas como racismo, misoginia e LGBTQIA+fobia. As postagens foram selecionadas com base em critérios temáticos e analisadas a partir de categorias discursivas como silenciamento, naturalização da violência e inversão argumentativa. Os resultados apontam que os discursos de ódio frequentemente se escondem sob formas aparentemente neutras, como opinião ou humor, o que dificulta sua identificação e enfrentamento. Conclui-se que a análise crítica desses discursos é essencial para desvelar as estruturas ideológicas que sustentam a intolerância nas redes e para subsidiar ações educativas e políticas de combate à violência simbólica no ambiente digital.

Palavras-chave: Discursos de ódio; Análise do Discurso Crítica; Redes sociais digitais.